

Il Fanatico Burlato

Drama Giocoso Per Musica de' Sposi.
sentato nel Regio Teatro del Carlo
della Principessa nel Carnovale
nell'anno del 1794.

Dedicato all'ill.^{ma} e Ecc.^{ma} Signora
D. Eugenia Lelli di Menezz d'Alghama
Contessa Soronza Attade e Sora. Terzi-
ma Marchesa di Nive Undecima
Contessa di Vignavisa. H. H. H.

Personaggi:

Dorritella. figlia di D. Fabrizio donzella
scelta, e che finge la semplice
col Padre Fedele am.^{te} di Lindoro.

Don Fabrizio vecchio fanatico per divenir
nobile che fa chiamarsi il Dado-
ne del Cocomero.....

Il Conte Romolo Romano volubile e
strambo promesso sposo di do-
rritella.....

Giannina. giovinetta visitata di casa
di D. Fabrizio che appisa alle
dici nozze s'adita del Lindoro.

Lindoro. Avventuriero nome Suro,
e allegro am.^{te} di Dorritella....

Valerio Vettore di D. Fabrizio

La sua si finge in una Villa di
Napoli.

Copiato
Anno 20 de Januario del 1795



Acto 1.^o

Cena 2.^a

Antecâmara em casa de Fabricio.
Giannina traballando, cantando
Valerio, contrapuntos, gravem no
quarto de si de Dom Fabricio.

Gia = " Que deu causa de o amor, q' juraud sem-
"pre no da. Donzella ingrãtinda, abe-
"gremio no de losaia, divirtamo-nos em
"lograr os amantes.

Val = " Que oull' causa de o amor, q' pra-
"zer sempre no da. Donzella ingrãtinda
"divida, e de gremio no Equivai q' man-
"teo, fugi sem tormento de losaia.
"livremos, lioremos no de congar em
"mulleres.

Gia = " Bravo, Viva Vm.

Val = " Viva Vm tambem.

ar = { " May calomny agora; q' acõta vomo
" Andor.

Fabr = " Ha inclinações tody a onore d. Fabri-
"cio. Davad de colomero, q' vom ingrãtude
"Evi bella menina, deger para ca-
"pouco, apouco, beijãme a mud com a
"mayor civiltade.

Gia = " Que amavel senlor!

Val = " Que bella amovinda!

Ad. = Hum doido muy ridiculo de q elle
nad oia:

Fabr. = 29 Ein, corra, ota lueia, corinduiq, pacy,
29 reportuio, ponduy taly em movimento
29 preparai, traballai: agora q caro m.
29 fite, quero para festa maravilloy
29 quero festa em quantidade

Ord. = 25 Alameda Barad de Cocomelo, q Ele-
25 nelor de grande renda, fai ja por todo
25 amundo reioar q meimoy ualy. - Vaidy e read

Fabr. = Giannina, exaudiro, vinda ca; dizeme
Eum pouco, pido o larallo de roia em
nouy tempo, produit Eum Herde semi.
Monte a nos.

Val. = Digo conforme penso, em tudo, me de-
nlor, soy Eum portente.

Gia. = Eu ero novidade de alegria; pa-
reu q ainda o outro dia em andava
de Eum a outro bairro de Napoly, avon-
resolanda.

Fabr. = Nad vamoytcard, euy garty; agora sou
Barad, compri o buedo de Cocomelo
sobre galty de Alper: vende Vallaly
muy muy devinte penoy, em in E
fite daqui a pouco tarara com o
Conde de omolo.

Val. = Eui 1 onlor.

Fabr. = Amun agora q tola acubca deua de

rubrum, meo posuim. fatter sua. Condemna.

Gia. = Et tunc, edacit, para abandonat Gian-
nina!

Val. = Sai pro ceto piedad e a proberinda.

Tabr. = Abandonate! Me querido, tal nad po-
deria: ficarij pro aia d' meo filioj.

Gia. = Voi me creasty em vora casa, eu
sempre julguei, q me queridj bom, porq
sempre me picava os olhos, marotins
e agora me falay de na forma!

Tab. = Me maliciosa, vem cal, ja me os
nad te onfadej.

Gia. = Etada, nad quero mais por voj os ohoj.

Tabr. = Ora poj facamo a jparj, meu boerog-
tudo.

Gia. = Arrudavij semim barbaro, ingrato.

„ todo affecto, etoda amor. tendo sido
„ proberinda, etodo odia voj ser vi, co-
„ mo se de ve servit.

„ Et, adondejta o do estado! Eu
„ prompta eilo aqui, q tranime ame-
„ ra, e eu prompta, elle aqui.

„ A cabellera, obraricirindo, a miaj
„ obraricirindo, o Giannina, o Giannina,
„ q diabo se fer!

„ Eu prompta, proberinda, voj servit
„ e alarinha com toda a caridade.
„ E agora ingrato, e quicivij de te a

amor: Vraedor, nad voy quero mais epater.

21 May q' e isto: Queamos a parey, eu

21 xuri avalla bella: sim desta pobre

21 Donzella moviroy a piedade - - - Vaize

Val. = e sou eu, esta farsariga esta quasi don-
zapor voi.

Fabr. = Oh grande fozia de meu semblante
bello! Onde esta minha filha!

Val. = e agora edga e jardim.

Fabr. = Esperare orno e puz todo o dia: Va-
my moy preparad tudo para o deyro-
rio moy quero faros festa em quan-
tidade - - - Vaize com Valerio

ACTO II.

Pequeno Sonete

Doristella e sey lindoro pelagotrado

Dor. = 21 Vou entre a Ervey, e entre a plan-
21 tay suspirando pels meu amad; may
21 eum ventorinho medir, q' esta longe
21 demim. Cruiz Estrelly nad facuy
21 may felix este amante coracã. - Monta

Lind. = 21 Que a grevida girax pels mun-
21 do, esta com real, ligeiro, e contente!
21 Zombax, e brincar. Com esta, com a-
21 quella, e finalmente divirta-se em
21 cantar.

21 Eu te adoro o bella e pie

21 May nad quero suspirar.

Dor. = Que é de vossa? - - - - - Levantate 3

lind. = O demônio de vossa?

Dor. = Ou aqui?

lind. = E tu aqui y tá?

Dor. = Meu amado Lindo, aed emai de
praxos.

lind. = Em te ver omcu terous, prós unmo-
vel na verdade.

u 2-2 } lind. = O encontro nad esperado! Que
praxos! Que alegria! sente, sente
como no peito me pulla o coração.

Dor. = De vossa, q' senq' vi meu Jay, temo
de vossa.

lind. = Fabricio, y tá cá! Esta nad é a casa
de vossa do comércio para de feller
a qual eu vim aqui!

Dor. = Elle por tal renomea por elle aq-
mentos a ofrensim de vossa nobre.

lind. = Cordialm.

Dor. = M. q' aminda a alegria / ou amar-
gurada como penimento de q' me
alla carada.

lind. = Como!... conquem!

Dor. = Diria: labes de meu pai, quando me
mandate praxos por Espira, te rejer-
tou por intentava cararme nad
lei conquem para te adiantar em
nobre.

Ind.: Bem o rei: o barão nem Vermegues
de sorte q' se escapou fugido do mun-
do, como Esm Vagabundo.

Dor.: Depois d'isto mandou para Loma para
minha tia; e ali olonde Lomolo se re-
morou domim. Logo q' para aqui tornei,
mudei por estas festas com elle yte
Caramento; agora e' noticia d'ey bre-
mente se declara em Nanyte.

Ind.: O q' amargoso boado!... May teu
Pai vio ja por ventura otal Eyra?

Dor.: Nada; eu lo em Loma o conde de viita.

Ind.: Bravo! Minha querida, id para te la-
var por Eyra, quasi me engenaria
a fugir me olonde.

Dor.: Taly deusas!

Ind.: Somente me alyta q' aqui nad te-
ndo algum q' me possa ajudar.

Dor.: Nada duvida, q' eu bucaro modo Vom
ca' Corbito. — atum Creado q' tale

deiti poro firme: acompun eu o depre-
na alara de d. Exista, minha que-
rida amiga, q' se muller daquelle ri-
so capitulo; e p' d'ella damina parte, q'
Vide vyta q' gente, comay q' de
for, deus.

Ind.: Guardo a sim e, logo torno aqui fin-
gindo me olonde Lomolo. Por yte modo

terça missa e puzo, e a hora vira, e
acabou a sua travessão.

Dor. = Vivem meu Pai, foge.

Ind. = Vou a galope...

Dor. = Ol. Ei' para mim o que mo!

Ind. = Animo como tu o' y' boa e bella.

Dor. = Ah maroto, maroto!

Ind. = Ah caporinco! - - - Vive com o verde

SCENA 3ª

Fabrisio com sua carta caditla
e depois Giannina.

Dor. = Suizo Doritella, com o Pai continue
no a fingir innocencia - - - Passaria

Fabr. = Entes lembra filha baroneza, não es-
tamos tod' a nima p' a volta, Nem está
passando no jardim!

Dor. = Como! Porque!

Fabr. = Onde v'oz e p' a p' ta' adegua' de aqui
apouca hora, e' isto meda' noticia a
sua honrada carta, q' aqui chegou m.
tarde.

Dor. = Ah demim, e p' a p' a mandar apre-
nar t'indoro!

Fabr. = Ou v'ozay! q' que' isto direb!

Dor. = Eu de maio empeniad, q' me lida ver
v'ozinda com tum eom em!

Fabr. = Ol. q' fallor rebom! Filla quan do
teray tu juiz! Eia, dá alguma de.

mostrada de ser Senhora, fallar
com may elegancia; mostra no teu
comportamento birria, e senad em
vixer e me, minha filha.

Dor. = Sempre assim medices, e cada vez
may me embrulhas.

Gia. = Desvela desvela, Eide para Lima
Londra, q' um cta esperand amulher
q' tucaas e a guari de ma ora.

Fabr. = Corre... isto le, vai de vagar... mostra
gravidade... na, na, caminha.

Dor. = Meu Pai, vai buscar a tua lagoa... Vaise

Fabr. = Oh q' raiva! Mandaria para Roma p.
afazer de bastar, e ella tornou peior de
q' antes era. Ora learno melhor este pa-
pel - - - allentate alex a carta do Conde

Gia. = (Agora quero divertir-me com o vello.)
Contas estas nupcias fur a tua hoje.

Fabr. = Sim Senhora.

Gia. = A Senhora com o Conde, e eu com voga.

Fabr. = Para elle eu com voga e a' muito que
venias. Na' me embarcaes agora.

Gia. = Na', na' serve tomar isto em carde
brincos: eu sou a voga e voga: e esta a-
cabado.

Fabr. = Vija' uo' obstinada! Adivo' embora.

Gia. = Na' senad, na' um vale mostrar
enfadado, minha joia

Gabr.: C'os diae loj!

Gia.: Ota min' e vida. Vun' e dote, ou tua muller, enad me enganue por certo e coquerij ver, arran' e vuz de i esse fo- cin' e.

Gabr.: Ah, ola! Mo e dumo inistancia, mo e dum deraforo. Hideo, ou giro co- mo durad, q' vo' furej' prova' aminda bengala.

Gia.: Como cruel, ahiim me lancia fora! E tondy para mo coracud!

Gabr.: Aida vide.

Gia.: Sim, un' loj' eu vou ja q' ahiim oque- rij; ma' vida' tempo, enad vo' arrejen- derij.

Gabr.: Uta fame precipitar; ma' est' e firme durad os st.

Gia.: Clamattyme!

Gabr.: Sen'ora nad.

Gia.: enad me querij nada.

Gabr.: Sen'ora nad.

Gia.: Parto!

Gabr.: Uoi nad incommodat.

Gia.: Guarde deoj a ven.

Gabr.: He moderacud! Ma' nad nad reuiz!

Gia.: Ahi demim, q'rints depedacur some oloracud.... ja laid.... Soom.

Finj e ymuaire e scusonta

Babr. = Com a fortuna! Ella naú brinca... Abon-
so!... Corbato... Palandrano... egra de
prena! - - - clamando of creado
Pupira, minha alma... Guante bem, naú
duvidey. Naú ouve... e de me quero arre-
pellar. - - - Vem cum creado com agoa

Gia. = Ah, quem meda' vida?

Babr. = He o teu Velhinho, bebe e cara cum torvo.

Gia. = Equando medu' noy.

Babr. = Debe, bebe.

Gia. = Sou eu atua Esporinda!

Babr. = Mas outro pote.

Gia. = Ora desvira-me ja.

Babr. = Ah minha Gramina, tu corre pela
porta, com a fortuna! Se na verdade te
querey carar, ouve-me cum pouco of
dey fazer.

- ” Querida filha abençoada, silen-
cio cum pouco, e ouve-me; com o a-
” mante na dia de hoje naú se corre
” precipicio, mas uerae todo o parti-
” cio para se poder carar. Se elle y tá
” sempre aopre, ete mostra amoroso.
” Meu amado, meu querido, morto,
” e estalo por ti: elle tua arreturada
” e vai duindo conigo: que de casada,
” sendo naú, naú me convem.
” Mas se te mostra de dentro, elle

allite amin e querida Epora Doritetta:
lla: procuramos della alguna noticia
querida folla a d. con.

Gia. = Sua criada

Cond. = Et tu desta lua!

Gia. = e sim sendo, que queris? odarad dom
fabricio!

Cond. = Justamente, minha bella. Eu souo lon-
de domolo, q' vengo para me casar com
Doritetta.

Gia. = Allite y timo, man bella sendo: per-
mitte q' eu lle leve a noticia

Cond. = e'ad, epera: quero fazer tua' suppre-
za a minha Epora. Dizeme aonde
e' tal.

Gia. = Naquelle quarto. Alla viri soy sum
sendo demuito garbo, e queris appa-
rentar vo' com fabricio, q' e' sum Es-
men Aninario!

Cond. - Bem o sei: e' ty deploratorio lad mu-
to deiquae a minha graduacoe: me
q' importa isto! Amo q' bello o'ly de
meu querido bem, por quem sepeira olo-
raad entre tanta pena. A nobreza
e' de a vista de amor, eja por elle
pena: omu coracoe nad seja sendo
a bella amada: aonde se' conde ja
nad sepeira se' ty, por q' nad sepeira

inda. Bondeyta aquella q' pome . 7
 omnia locuta, com meo affuto.
 " Bondeyta omnia som. Bondeyta de
 " Cor. Bondeyta de da minia pome.
 " At eide procurata, eide eima aqui
 " may Voi inmensaty q' furiy ali' - Caricador.
 " At q' ofusor meatormenta o cora-
 " cad: Se nad encontro o objecto com ad;
 " nua p'oe caminha alma conyguir a
 " pas. - Varie com p'annina
SCENA 3^a

Valerio da estrada, ed. Fabricio com
 Doxittella de quarto baixo, da direita.
 Dixo com vtydo de longe e l'gado

Val. = Senhora, corra depressa, q' ali vem ja
 o Enno.

Fabr. = Bondeyta

Val. = Vede-o: Eum l'gado medio agora una
 t'cio - Varie

Fabr. = Vedeo filha, e aquelle!

Dor. = S'ytamente e aquelle.

Fabr. = Ora p'oy na furiy da tua: mox ka
 agora dobrar, as Senhora.

Dor. = Sim Senhora agora vera q' muller e' sou.

Fabr. = Bem vindo.

Lind. = Precipitadamente dego com ofus-
 dy obrequiroz de meu Corante p'oe da
 alta S'ua aq' confiny de Atlante.

Fabr. = Or. arrebatadimamente uolendo
arrato para diante omni pro, de poy. Voy
abravo representame operos in aqua
olaio ----- abrucate

Ind. = / que bruto: /

Fabr. = / M. q te parue. /

Dor. = / Sei luma aqua: /

Fabr. = Ha q tempo de qua

Ind. = Neste instante, e agora quero conclu-
ir esta muerça, furo festin, caros-
ria, buite, e ytrond: allegrament.
mon des.

Fabr. = Allegrament.

Ind. = Minha mimora Madamorielle, Sei.
xai, q vos buje amad....

Dor. = Ah demim arreduing para lá.

Fabr. = Que de illó! Em quanto nadoz carare
nad quero q he toquic n' l'com Cabello.

Ind. = Marble, q Error. ad aonde etbuca.

Abr deus ty talver da inabitavel libia
Dirime fora de egypto, e Roma nad
vity outro Pais.

Dor. = Nada.

Ind. = Enuncia alevytes e Paris.

Fabr. = Nada Paris.

Ind. = Ei ali o grand erro.

Fabr. = He verdade, temo na Eonjuncto de
Egypto.

And. = Naquelle charmant Pais Esgre uonde. &
grande mund: alle se aprende a sta-
tar, fallar, uerter, e uiver remota, stun-
ta, leuatury.

Fabr. = Voi, q' tal y l'ingy, d'alle Eum Aueg
Francu.

And. = Deba uontade Aingam q' dego agora.
Quibei me uoi com garbo, e uio, e imitui
meu portamento.

Fabr. = Et Madamonnelle Duroncinde apren-
de bem: fare longa a dharad Moniui
tu Day.

Dor. = Et Mad delum tal Meite parume
q' utu ja detoto mudada: aqui me uio
ja com beiraria.

And. = " Udo eia de uoteria e me d'yo de
" mancinlo: Dupoy sobrepta mad di-
" uoi: Et Madonnelle je me uoi pour uoi.

Dor. = " Com Eum plaid e sobrepta
" Eum e uoteria, e uoy repudo: promegui
" mad me uoy uido, oblye mon Eud
" Moniuid.

Fabr. = " Bravo, uiva, e d'paimo! Mito bem
" uoy portay, me aquelle promegui, pro-
" megui, promegui parume q' mad uera
" ja.

And. = " / Et de toto sobreainlo!

Dor. = " / Et de todo meu E. uoiudo.

Fabr. = 27 / quanto prode eum maris.
Dor. = 27 / teo amice ptedous fuorced que
lind. = 27 / bello ptedous Eaverat.

Fabr. = 21 / Ol q' p'illa: q' grande Eysora contenti.
" 111mo Cay.

lind. = 27 / Allom com cyrirts diga conigo.
" La' charmanthe fille elle fait Pamo-
" ur, et le veillard reste enlante.

Dor. = 27 / La' charmanthe fille elle fait Pamo-
" ur, et le veillard reste enlante.

Fabr. = 27 / appresta aboca, pare eum certo me-
" lindre, et le veillard reste enlante.

lind. = 27 / Muday estya calad, d'uis ony con-
Dor. = 27 / tinuax.

lind. = 27 / Son amouteux charme avec elle,
" et le grand lot reste à voir.

Dor. = 27 / Son amouteux charme avec elle,
" et le grand lot reste à voir.

Fabr. = 27 / Delle ony forus, exprime congar-
" bo; et le grand lot rest. à voir.

Dor. = 27 / Muday estya calad.
lind. = 27 /

Fabr. = 27 / May filla minde, fary mee tatar.

Dor. = 27 / Aridemin q' arabia mefira e anda
" arda: eum souo d'it tenio, nua ju-
" cay buda, q' ja nua pouo ouvir may
" ruda.

9
Ind. = Si Demim: q' acabea me gura, can-
da arddas, Monieur, diable, q' Vou
emporte, Vou ity une bete Vou ity
un fox.

Fabr. = Alon, alon su allegrement. tisi-
mixante tiximixan. oui, oui Mam
telle, oui, oui Monieur. — Vuise
Scena 6.

Doristella kindoro e londe.

Ind. = Quelqu' n'ad' ofis boni

Dor. = Viva misericorde.

Ind. = Et ora q' etiam q' i' q' iustom q' ite
of bella....

Cond. = Finalmente u' este, min' e Doristella

Dor. = / El precipicio! /

Ind. = / Que quer yte Eomen. /

Cond. = Va meo'ly en ad' fally. Ad' con'ey
em mim o' londe Porroto teu Espo.

Dor. = Voua soua obrigada.

Ind. = / El diabo: fitem q' a parvoice. /

Cond. = Voi soy D. Fabricio meu sogro.

Ind. = Juytamente para o' servit.

Cond. = El amad' Vamo, da' ca' Eum absauo

Ind. = El meu sonho, far me sua grande mer-
ce.... / may q' merce. /

Cond. = Com tery sua filha, parey me moço,
e maravilha

Ind. = Vya.... tendo meu anno.... E certo, q'

medrato bem... may atone... atone nua
medusa, quere amigo / eu na sey
ja of nio.

Dor. = / vyte contratempo e pveio de rem-
barao.

Cond. = Amada Epou, vyte eum tanto dy-
doloro... lumb entendido, a sugerido
de lai te refria: alton deis ame's
como me bem - - - - - alindro

lind. = / O epou!... of q' assaio. / Vya... a
gora nad convem... q' doria temim a
antiquidade

Cond. = O ao londe Romo's crystalica! {Juvanta

lind. = Com o dialeto: com e bengala amim. {bengala

Cond. = Atti Villad.

lind. = Quero matallo...

Dor. = Atti demim, q' farie... ad de vager!

Cond. = Deis ame, quero punilo.

lind. = Arredate para la' pay te matto alla-
cino:.....

Dor. = Est nad detenduo, q' o coraual seme-
gella, ... ja demaid... O de q'!... mova-
te a piedade ette meu pranto.

99 Em voruo em tal perigo eluis de

99 via, de furor, tremo toda ja me

99 sinto palmiter no peito o coraual.

99 Querido amado Epou nua te

99 move amon e dor: ad a calmaruo

"alguni tanto, meu amado Caspeta
"quieta, nad fazes bulha, q' claro mais
"se embrullava."

"Sim senla ja o eslaquei, eia bejai-
"vos ambo, q' aodes q' jadesemo com
"gosto viver alegre, e namorar.

"Entre carnes, comede, estou confu-
"za, estogprimida ja amim menad lo-
"nho, ja nad posso respirar. -- Vasile
"e Lena 4a.

Sindoro, colono d'ali d'Fabricio
depois Giannina

Ind. = / 1o dia: Dize-me aqui 1o com
elle.

Ind. = Alton querido Fabricio, conclua-se
ja esta negocia.

Ind. = Sim, senla, lera l'ovido. / Ad rep-
dure l'ovado para fora aqui. / Venha
comigo para outra casa minha pouco
distante, aonde esta todo necessario para
o Espontay.

Ind. = Camilla Espora!

Ind. = Depois vira ella, para nad fazemo
sucesso. -- Vai para ali como donde
e l'contra dom d. Fabricio
q' vem da estrada

Fabr. = Vamoz para cima, vamoz querido Pi-
lto, q' ja esuta yta prezada, e agora

Eugénio ou convidado.

Lind. = / Oê diaê! 'Eugénio quem me salvará! /

Cond. = Fihê! 'Este é teu pai.

Lind. = / Sustentante nad' d'istuy atencud' p'oy
E' eum' tontô! /

Fabr. = Que di' destuy nupcia, q' di'.

Cond. = Bravo quisido! 'Avô! muito me alegro.

Fabr. = / Quem é este! /

Lind. = / Hum certo meu parente! /

Fabr. = / Em e' elemou' Avô! Eu poderia ser
seu biñeto! /

Lind. = / He eum' doido! /

Fabr. = / Hum doido! / 'Dizime como esta oje
vô!

Cond. = 'Muito mal, já vês.

Lind. = / Oê q' ruina! / 'Vindica agora a defa-
lta.

Botolona pegando pela mão ad.
Fabrius, equerendo ir la com elle
recontra com Giannina q' elly
e fiza confusão.

Gia. = 'Abi nupcia vana, meu Senhor.

Lind. = / E em terceiro lugar vem Rodomonte! /

Gia. = / 'Aquelle deo' d'ibante de Lindoro! /

Fabr. = Que é isto, fiquete!

Lind. = / Que esta aqui senclava eu nad' o
tenda' p'oniado! /

Cond. = / Senhor Fabrius, olá!

Fabr. = Que é aq' quer!

Ind. = Eu θεωρου φαλας ναι θεδωγ atonca - ababrie
se senhor Conde q ordona.

Cond. = Indize me q a nunçua se facem n'
outra parte, como a firmada et q se
juram aqui.

Ind. = / Haber q eu quero fazer festa dupli
da.

Fabr. = O senhor Conde

Cond. = Que e isso.

Ind. = / Detendo, elle delira. t - - - acorde

Ainda eu tambem ja vou - - - ababrie

Fabr. = Mas isto e sua grande liberdade, q
Um toma, em deicas so minde

Gia. = O meu senhor.

Ind. = / Giannina idolo amado, por si rode
calate, q agora te restituo o teu do
nheiro.

Cond. = Fabricio.

Fabr. = e senhor Conde.

Gia. = Meu senhor.

Cond. = Ora ouweme.

Fabr. = Vou da bem depressa.

Ind. = / Numa do Leo, q confura e q ta!

- " Estou confuro, estou atordoado, ja
- " meço em mai estado, quanto mai
- " digo, mai me enredo, enao se como
- " e de a passar.
- " Vou, como, eterno como pressa, nu



- 27 Xucue demim. - - - - - no londe
 27 Guirida filla muets amada nuda -
 27 Ma jor caridade.
 27 Mue Bay gentit ebello. - ab obricio
 27 nuda tomay Carucela. Com licenca
 27 com licenca, com licenca.... venes lya
 27 Minde filla.... tomb entendid - no londe
 27 Aquellenygois.... sim sendoras. ab obricio
 27 May detenduy coma fortuna, que
 27 ruy faromey taller.
 27 May deaperta o arguments
 27 into elegit atornytade, co
 27 londe pobrerins quanto tem d.
 27 Soportar. - Vaise

o londe

Giannina o londe e groy Valento

Gia = Que giro amadoivad, en contume
 Val = Depressa ogi para cima Giannina
 amittit a sendoras, q agora i way de
 porar.

Cond = Que enredo de esse? Deporata aqui,
 deporata a cola.... Com a fortuna que
 amo de lum doide varrid. - - - - Vaise

Val = Quem e yte?

Gia = O groy, o londe?

Val = Vaste embora. o londe foy la para
 cima com a sendor.

Gia = O d allatin, marots: agora sim, q com-

prelens avarosia. Elle fongiore
olunde para d'yporat. Doxittella, ego-
ra marrafa.

Val. = Como: Gueddy.

Gia. = Dupameq ~~arava~~ aravia medivora. Varie

Val. = Muller simillante ayta nuu vi ate
agora - Varie

Secna 9^a

Gallaria reparudap. olivum
Doxittella Lindoro. D. Fabricio co
Londe Dum. Jeroij do outro.

Dor. = " Guefari: Guele ay reitoo. Para
" onde opario dixio: Guealquet viracud
" d'opra, me fuprende, e far gelar.

Lind. = " Deio detemto, ed emedo vou an:
" dand affito, icrite: Eypora a duj.
" leagui medemoro, podis me la aru-
" inut.

Dor. = " Detemto, o caro....

Lind. = " Ab min e querida!

Al 2. = " Etoe proxim^o a dyporante, colora-
" eda este tremenda.

Fabr. = " Al q. body: pottentiaj. quazte gen-
" te ayda vira! A londa fuffello-
" na com acuda enorceda d. Muller
" Pissidona com acubca arripada
" co d'arad Casamelli com Alada-
" ma Fabricie.

Dor. = } 27 O E q' today portentosa. Vanno
lind. = } 21 En admirar.

Con. = 21 Meu amor, minha bella Espora...

Fabr. = 21 Mas q' falta de Espora! Que do
22 q' dir mui sentad!

Con. = 21 Quando o Conde vata de arriu,
22 nad ateyas a inquietate

Fabr. = 21 A sua Cabeça, amigo esta reddida.

Con. = 21 Ah vò, temo cum mad viciò.

Fabr. = 21 Aquelle se o Conde e....

Con. = 21 Aquelle se Fabricio.

Fabr. = 21 A minha filha.....

Con. = 21 He filha daquelle.

Fabr. = 21 He sua Espora.....

Con. = 21 He minha Espora.

alt. = { 21 Perturbame a cabeça, nem com-
22 velendo q' isto e. }

Dor. = { 1 21 Perturbame a cabeça, e Eave
lind. = { 22 rad muioty de q'ortoy. }

Giannina com cum pum eal su-
tida por Valerio cor ditoy.

Gia. = 21 Ad valum raxhicy, quero mata-
22 lo; aquelle burro barbero paga-
23 b-Ea.

Val. = 21 Espora, detente, modera a riu;
22 parcy sua furia narcalidade.

Dor. = { 21 Quecouro se yta! Que grande
Fabr. = { 22 desordem. }

Val. = 27 A detonde-a.

Gia. = 27 Sa to d'ine d'isame.

A4. = 27 Ella grande bella e abaija.

Giannina Tedicum dasua de
Valerio, e e arremia como un sal con
tra tindoro: e detida pety outro que
Miterad opun sal.

Gia. = 27 Bisbante perfido, uja te mats.

A5. = 27 Ai demim, detente por caridade.

Gia. = 27 Mas q' venias? Que q' vides? Esta
27 morto, q' aqui vides, fingiore e lon
27 da para enganar voq. ujo aqui pa
27 ra secaror.

A5. = { 27 Ai demim, q' ouis? E tuja depre
27 tra? Confuso, e esturido fis aqui.

Dor. = 27 Meu Gay amado, e gentel, voq aqui
27 estay b'grad: o Espir, o londe e a
27 quele - - - - - apontando p. lindoro
27 esta e summa de aforado, q' atoty
27 no derordena, enad se sabe o nique.

Gia. = 27 Dom d'ito! Agora tuama amim.
27 Meu senal amado, e gentel, vo
27 estay b'grad: o Espir o londe
27 e a quelle - - - - - apontando para o londe
27 aquell' outro e sum malvado, que
27 engena vna filha, e sedem e amio

lind. = 27 Com d'ito! Agora tuama amim
27 Meu querido Dom Fabricio conigo.

na' nad teromba: uel su o londe Roma.
to, quero ja a' tua filha: tu m' nad
tuas juas, fazi terordem por certo.

Cond. = " Bem dito: Agora tu ame amim.

" Munguerid d' Fabricio, conigo
na' nad teromba; uel souo londe Epi-
molo, quero ja a' Doritella, ou eu
estondo, eum precipicio te succe-
dera' ato.

Fabr. = " Bem dito: Agora tu ame amim. Ab.

" filha nad E' filha, o Epiros nad E
" Epiros, o londe nai E londe, Fabri-
" cio, emai Fabricio..... andame a' roda
" acabela nadny og isto E.

ab. = { " O' estondo, q' succorro.
" O' erro, q' terordem.
" la' nadny septu em mim.

Cond. = " Impio perfido all' uirato.... - a' Lindoro

Lind. = " Arrodate pura la' vil....

Dor. = " Que narota de la' orada'....

Gia. = " Que sen' exa' de yampada'!

Cond. = " Ouome tu, inconstante.... A' Doritella

Dor. = " Nad me falli, tola' arrogante.

Gia. = " Ridiculo, ridiculo, Eomen vil. - a' Lindoro

Lind. = " Vante, vante inoiente.

Fabr. = " May o Epiros aqui quem E'!

Dor. = { " Meus ondo' Eudeme amim.

Cond. = {
Gia. = {

Fabr. = { " Abi demmin, uca bai por curidade

Val. = {
Indy. = { " Paruume q' estamo n' Euma noite q'
" cura, entre o Eotto delum som brio
" bouque: o camine aqui nae Ee Seguro
" estamo aqui proximo aperecut, emad
" Redylore mio ceferad atal lebi.
" rinte.

Nota 2^o
Notas

Abrio.

Lindoro Valerio dadi Giannina

Ind. = Amigo, voume embora, nad medemo
xy may.

Val. = Ella nad detenduo, cuja lei quem soy
Abrio tud, medularou, em fedio
q' von ajudalle.

Ind. = Ella uonde e la.

Val. = Fugio para o vizinho bouque para Eua
Camponero sua con Euida, ela mu-
dando o vy tid q' quer y tar unegrita
em quanto se bay nad conienta, q'
von e' amad.

Ind. = My no entanto ce p'obserinte q' Eui-
da farer.

Gra. = Lindoro, vante embora, q' toy d'abulho

Ind. = M. Giannina...

Gia. = Nas rive, q te mortis afflicto. A.
lenere ante q refone, medico odi.
novo, q recubite a' contra d' m' u' d' o' t' e.
Et ad com me prometo d' me facer tot
por. Ex por ad. Fabricio, p' eloq' etu
ju em. Volo favor.

Ind. = May q' trabaly iud' em, dice mu
dem.

Gia. = Fabricio con esse overdaduro Conde, con
frontando ay l'arty, q' t'ese d' Romas
com alia l'etra: d' yubrio o'ngano, e
agora ~~l'etura~~ ie para te facer omnia
mal, q' p'udicem.

Val. = Ora p'oi, salvate amigo.

Ind. = Eu f'iu ja; enad me a' ran' eura' omg.
mo vento. ----- Verise

Val. = Prore a manta.

Gia. = Prore d' enio, q' d' amoy credit' ay eman-
tey.

Val. = Os: nem t'ed'q' temoy om' emoy l'epu-
me.

Gia. = Sei q' soy eum p'ioroy d' q' outoy bar-
bary, enganadore, astuto, e sagaz.

21 Sei p'obserin'ay l'omoy l'oda amor

22 temoy eum coracud' de eud' p'ombin'ay

23 l'omo me' ~~imptoy~~, enad eud' d' d' d' d'.

24 Eud' com eng'ay, iom' m' a' t'ua

- 22 nos numeray, de syo no de caper dom
- 23 uomeno taber a) rque.
- 24 Amurtoim, ja si quem soy, ma
- 25 Comigo o lavy de lavor. - Varre

LEMA 2^a.

{ Valerio de di d fabrius deluma
 { parte, edyoy olond da outa

Val. = Vejo q eta vai captivand omueafeto.

Fabr. = Criador, gente, justica... de gar correi...
 arum Parat eta a fronte... farvi eu
 estugo, por quem sou!

Val. = Sen Sol, q ee illo!

Fabr. = Virta tu!

Val. = Aquem!

Fabr. = Para onde fugio!

Val. = Quem!

Fabr. = Doado, q te eyame. Bugio m' filha

Cond. = Ol q filha! Ol q filha maverdade!

Fabr. = Ol q paroxa! ol q paroxa. Deixar
 me estar.

Cond. = Que innocente donzella. q voz parue
 hoje com o seu querid amante, e non
 etay com a mui de buisadoz bravo.

Fabr. = Mas q tido e u faul? De vna ucon-
 tume.

Cond. = Query o mui concubio!... Al q de
 vaidu teno o oltro fraudo.

Fabr. = Vito illo amboj etarno catidoz na

maiora corripit.

Cond. = Mundum puto pro tota parte.
Fabr. = Genua pro tota parte... Corretu
Valerio.

Val. = Corro. / Me para me condere. / Uise

Cond. = Nada, ite nad vai bem.

Fabr. = Nad vai bem.

Cond. = Voi meum ducum, Eit procurabz

Fabr. = Procurabz: vamo.

Cond. = E aonde oi. encontratemo.

Fabr. = Aonde, aonde

Cond. = Eu diria....

Fabr. = Sim, sendor....

Cond. = Ante nad....

Fabr. = Nad sendor....

Cond. = Me q' farer voi com effortuna!

Fabr. = E voi q' farer e' o diado?

Cond. = " Sim vamo, sim corramo, a procc-
" rar aquella indigna

Fabr. = " Sim sendor, a sim correm, i' no me.
" mo lede farer.

Cond. = " Eie nad recontra.

Fabr. = " I' no entad tem que ponias.

Cond. = " Entad q' faremo.

Fabr. = " Dizei voi q' lede farer.

Cond. = " Sim vamo, sim corramo a procc-
Fabr. = " aquella indigna.

Cond. = " May ella para onde foy? Donde 16

1129 a Euzenia buycas.

Fabr. = " Me deoq. u. remissas, q se Euzia
de atender.

Cond. = " Perguntare esta gente, may rein-
Fabr. = " quim saber nada. Ia arauva mede-
vora, m medevora dya sorte - Nadte
e LENA 3a

Doque com dituro e lara ruitica
derabitada no silano, algum d'ella
praticavi Doritella de d'ysta
q d'ye de lara dituro.

Dor. = Entre esta sombria planta, e solita-
rio valley, buysem vad apus de lora-
cad. Esta ja contente amor. Eri aqui
por tua causa a fiel Doritella redui-
da a lara pobre pueruina. Que dirai
me d'ay? Que fara lindoro? (E) lor-
te cruel? q fero d'ytino? May oryato,
q suura. - aventura sobre sua pedra
or pueruina, q cantad nyte ameno lu-
gar, me farom adormeeu pouco a pouco.
" Ab vem o somno, vem esta alma
malconfortar. - - - - - adormeeu

e LENA 4a

Lindoro, dadi D Fabricio o lora
eaditta

Lind. = Laro, rany, grilly, cigarra, todo

te uniram para me fazerem a ruína: tre-
memme o pei, enyta yuero dyque, quan-
to may caminés, e gyro, may me arruino,
emorro de mudo. Vjome já perdido, enad
sei para onde vou....

Fabr. dentro. = e souro, souro. Quem me grita e dentro
de se chamar

And. = Ah demim, e e ita? grita?... e dentro
de army! Erro a quella cabana para
me fazerem.

Erro onde na cabana dali se ve
grita e o tira fugiram alguns ana-
minos sequido pelo tondo e por breço.

Cond. = e horror acaçing em vad fugir - - Vai...

Dor. = que terror? e bella... Ah! travul de
mim, para onde caminés or paço.

Voy para a acinca ruína.

Fabr. = Muy senyos, ladroes... ladroes Enra-
do, nad me mate, nad poy, ... ladro
já estou morto. Que farei?... Para buscar
minha filha encontrei na ytrada e um
anaming, e tondo or qui sequit.... Ah.
aonde tude escapel? Corro para a costa...
Mas lá ory e o dentro.... Erro para ali
May ainda tondo terror. Nad si já ory
faca. Dor de mundo!... e agora me y-
conderei na quella cabana.

Voy para entrar na cabana, e a-

E a Lindora assustada: D. Fabricio
 muito se espantou, fugindo um do
 outro. Finalmente com medo e com
 o outro. Não fim vai D. Fabricio
 para se meter na calçada, e se
 encontra com Doritella q' vem
 para fora temerosa. Equivocando
 Lindora ir se embora se encontra
 com o conde e fica attonita e
 suspensa.

Lind. = Quem está....

Fabr. = Misericórdia....

Lind. = Estou morta

Fabr. = Estou sem vida....

Lind. = Ah não medei....

Fabr. = Ah não me molestes....

Dor. = Detente por piedade....

Con. = Impio detente.

Dor. = " Onde estou; Eu estou degeles; já
" não posso respirar.

Fabr. = " Que é do vob' an' domim; q' Eijts!
" He minha filha, sim ou não.

Con. = " Estou confuso, agitado, enad me
" sei resolver.

Lind. = " A tal golpe não esperas me rodicia
" Eum negro horror; sinto o' deo, tremor
" meo coraçao, enojato me vai faltar

Con. = " A tola' ingrata, e aqui o' indigno!

Fabr. = " Algui m'induziu; eu tola' ornarista!

Dor. = „ et qui meum Gay causa o amante.
 Lind. = „ Avisa o Vello, eo longe ager.
 ar. = „ Ad q' o coracul ornata p'cepit r'ija sin.
 „ te palpitat.

Subr. = „ Marota, q' conparea: Miu Monii
 „ ur, q' dixit ager: „ Experimentarij
 „ austeri delem q' Euvio Gay.

Con. = „ Eia correi, evendei amista muller,
 „ eo d'auvor - - - cog' treas q' vem foru

Dor. = „ Ad detendvor sim, r'ia farag
 Lind. = „ nud ureij, or' deq' „ rigor.

Con. = „ In nopecto nud r'into p'cedade.
 Subr. = }

Dor. = „ Daminae cote infelis ninguem sen
 Subr. = „ te p'cedade.

Con. = „ Nao fallij, nud respirij: quoro cyta
 „ q' d, exultade.

Subr. = „ Daquelle coruorey tad' al r'arij ago
 „ ra q' p'yo na' arma, quoro farat Eum
 „ p'icub, t'rita que t'iquetra. - - - Quoro

SCENA 5^{va}

Actio

Giannina ed epoy Valerio

Gia. = Quem rube abnd' egoy d' Subricio com
 olonde para suyas dorij t'ella. opo
 brende pr'up'ellat'ade de ter
 nobrem, deverti pouca ap'ieu perdet

Amoroso me me juro.

Val. = Ad minima emine querida Giannina
Esperando dices de Eum palustris.

Gia. = Como estaj sempre fregos, feli de
Valerio.

Val. = Ad resubeny como por tua causa
seueta este coraco, nad me palustris
anim.

Gia. = O ella e outra musica; vamoj conigo
pordey otompo, eaj palustris.

Val. = Ingrata. bem te entendo: tu esperas pela
supria de serda, mas pura anim me
deprecar nad tony rabad.

22 Eit sou minha querida, Eum bello
22 moorinto, eta por Eum vellinto me
22 estaj adurrerar.

22 Cu ja estaj muito elevada, quere
22 fante de serda, mas olli minha
22 Giannina q' pody ficez ingrada.

22 ead rya tad tyrunna; Onotame
22 minha cara, q' into ja nulebea Eum
22 girandoe por tua causa.

MEMORIA

Valie

Alond penitente, timoro, doxistella
quandado por creadoj q' osequem
Giannina a parte deli Valerio q' torna

lind. Landa estaj enfada, nem se quer
vor dignay supenderme.

Dor. = Onde, considerei admeno, q. sendo no
pato eum coracal gonorro.

Gia. = feli demim: degaru, e prendelby.

Cond. = Amigo, Doristella, entre em mim me.
ms. Comprelendo ja, q. omesbuco erro
denegria aminea graduacal, eon juru
admbg unjelicy. Dopuado empensu em
mercado. - Das linal acs ready q. fvead.
elley setu medicy, q. otu pidi tido unco-
Krisou a fabricio, Eptuero urar de contra
arte para dunduit aconienter, q. vor
depreicy. Eum Vello tad fanaticu, ebuco
Lepito q. fya hgrad, sim Valer vor
demim, As seronai os languedg obly
empensu aminea eona. Voro Day urueme
eu vor prometi, q. Ead e sequit omes pro-
jeto.

Dor. = Ad locu lembranca?

Ind. = Elpromena Sincera.

Cond. = Admbg repararicij amellor par. Heur-
dade q. homem coracal donda sinto
felarme o amor a vorio reapeto, may
nao me atruo separar dey vor tenho pro-
metido. Muito pod co obello luro, may
q. Vray may forca recontra na corra.
Viata de eum Cavalliro, elle te da pa-
lavra, sim cedate omne bon, era connotate.

,, Eu te deuso obtem amado; vive e poy
 ,, contente com elle: sinto, Executo, grande
 ,, tormento; mas nada cedo a' minha dor.
 ,, Os q' afflicto, os q' angustia. Parece
 ,, creuem q' minha pena: ad com cedo.
 ,, te omeubem, sinto saudades coraado.
 (Em acto de se ir embora)

Dor. = Os q' contentamento Executo.

lind. = Viva o senhor Conde.

Gia. = Viva, viva.

Val. = Eu tambem tenho parte nella aleyria.

lind. = Esta ja pensado: temo a honra e o nome, q'
 e muller delum capitas, equal sub-
 minyda, tudo ad novo empenho; Eu com
 este adjutorio me preparo para expantar
 o vello com outra fama.

Cono. = Equal e!

lind. = Vinda ao jardim para onde vou com q-
 ty de suor o organo, e la' vou dirir tudo.

Gia. = Vamo.

Val. = Acto. Vinte e Nove. — Vinte e Nove

Dor. = Espera lindoro. Dize-me se me esperas.

lind. = Doyta q' assim oqueira, q' o queira.

Dor. = Acto quento, tu bem sabes se te amo
 omeu coraado.

lind. = Cl amada Espera! O temura! O amor!

,, Prefiro, os bello, o encanto de my a-
 ,, mado obly, poy documento sinto

27 faltar me o locead.
 27 Eu vouja já, paciência, meu Senhor
 27 At tu me farys penas, min eu querida
 27 Esporinda, espera mais cum pouco, q
 27 ainda não acabari.
 27 O q afflicad, q pena tyranna
 27 tem cum amante nojoste locead,
 27 que quer tratar de amor, cum ami-
 27 go q pertende de car. - - - - - Varia

MEMA 7a
Conde Doristella Fabricio
 Fabr.: O Senhor Conde, Senhor Conde.

(Encontrando se com o Conde q
 fugira a Fabricio)

Conde.: O Diabo! q diramos a esta!
 Fabr.: Aonde esta o marido!

Conde.: Catuda, na d'Julij palacço.
 Fabr.: Como Catuda? Eu quero um forca
 com as minhas mãos.

Conde.: Silencio... demoras... O q caro!
 Fabr.: Que caro - - - - - Doristella.

Dor.: Enad sei nada.
 Fabr.: Ora nome... - - - - - ao Conde
 Conde.: Ah não posso... sei suberney... course
 grande.

Fabr.: My que!
 Conde.: Ah! parece cum Sol.
 Fabr.: Vamo, na d'naftiquey.

Cond. Promethéus deus ad dicit non uindas
7 advertis?

Fabr. = Exsuris abra

Cond. = Sabaque... ouve... el nad, se preciso la-
lorne. Vuise

Fabr. = Centad!

Dor. = Eu nad sey de q se fella.

Fabr. = Os com mil dineros! Aquida' coues
grandy... eum caro forte... parca eu
lonb... E como nad sey nada!

Dor. = Diga q nad.

Fabr. = Ah Villaca, marota! Oute fary sim-
pler com aboa fexada! Cay eu de gma-
io, quando vyu Romany, e de hoy mem-
tes dy Espnoy em cara! E fogy com
aquelle bibante para eum a gruta;
q fary alh dire, marota!

Dor. = May eu....

Fabr. = Ola; bruxira, fada, oute a fogo viva.

Dor. = Ah nad me gritay, pobre emini; que
muy me aluttay?

Fabr. = Declara tudo aqui, de xrua Villaca.

Dor. = Sim senhor, agora adigo... may arre-
daiuy eum pouco, moy o temor me
faz tremor: e qdax o loraud.

22 Dir-vuy eei, attendei bem: eu pobre-

23 zinho aqui estava como eum a dy-

ntora innocente virada a praveat.

29 Não elle... isto é goy aquelle, sim elle
 21 my nad grituy, euy ofty, q medertay
 27 já me está adofundid.
 25 Obedemim, vo já naí loy aquelle
 22 Quy tad bom, q amovos m'clamava,
 20 mononim, vem aqui. Eu corri, e voí
 18 bejwa por esta forma amad.
 17 Não grituy... nad batay... q uyo-
 15 ra tuda vor direi. Queruy labor qy é
 13 illo eaq eu nad sei.
 11 Al elle se encle muy deira, omes
 9 coracá já está de fátido? myn éy
 7 mononim, por eum mardo quavto
 5 temoy de pradeur. - - - - - Vuise

SCENA 8ª

D. Fabricio e Jipão e Gianina

Fabr. = Eu fizo muy confuso, uma grande
 olara, poy nad sebrinea.

Jip. = Oê sum'ent, oê sum'ent? Oê q noticiá?

Fabr. = Dravo! sabe tu Gianina!

Jip. = Que! saber! lo!

Fabr. = Eu nad: contorne tudo.

Jip. = E q tuda e contar? nad sey qy é. d.
 quelle q refingido onde éyora nad
 sei por q se yobrio: anymo onde
 se faz muita costura, enad sey o
 motivo.... Já aqui d'fuzad acera cer-
 toy foyingoy.... certoy nad sey que....

Fabr. = Ol diavls tu meconty redyteru de
nudiuy quum, donad un pica... Onygo-
cio vaise facendo serio, sera grande
ocura... nonde etad allyi

Gia = torad para aquarto decima

Fabr. = Corriamo para der og into la casa mi-
nyre, nonde filo doide. Vaise

Gia = Ol como corre comprem... Si cabio no
vivo. Lyano og suude. Vaise
et lina 9a.

Gallaria

Andora, o donde com dooy compary
vestro og estraneamente, da
habitu aparte, geyoy dovittella

And. = Gue diris?

Cond. = Agradome a invenca, esta prometo
rapidala.

And. = Tu espere, geyprendaxom og velle narde.

Cond. = et no pode dixer de ser: ella sera fe-
rito no seu frapo.

And. = Oxio q Giannina executura sem
og the Gille.

Cond. = Ol ella e muito esenta... A vade
vella, q ja vem para yte sitia.

And. = Agui oderejav. Namogyt geyre-
na com arte.

{ Andora reassente or dooy compary
y dellu agye om medo redyudo. }

colonde 1910cm. com modo
de submissão.

Patr.: / Eitoi ebi... q' Eitoria eferi e ta /

Cond.: Ate, perdida, anuouoival Horie, e
munda temeridade: quanto fui louco
como naõ souvi ate agora em Ver
obrinuie Jay May Moluey, equem
por duas Vey em. Comative alandia
e Servir a' mero: Aortey por, te
nros espero emendar o in voluntario
erro.

linc.: levantate, Bnde.... Cueda em naõ
medy cobryy.

Cond.: Equeriy aqui fided em ar d' erro.

lind.: Naõ, eu quero ja Eit me em borra.

Cond.: May como, Porque.

lind.: Sabe meu amigo, q' viajando amun-
do, chegou a Roma, como naõ igno-
ra: vi obella roto de dorintella
e ao mesmo instante fui abrigado
a amallas. Ella partio para Napo-
ly, e eu aqui vim incoagente de ca-
la: soube q' co Caytatonica prometi-
do: para ater por Espora e fingi atua
pussa, ca amella, para q' naõ fona
dey cobetto e ta fingimento / Que fã
elle.

Cond.: / Esta com aboca aberta / E agora que

responso:

line. = *Ugha uou me de eyp, mad, eafhite*
ju f ofado e tuu contrario ao meu
constante amor.

Cond. = *Pedia pois alicoduy, e tu vota daria*
Eito ali. - - fuzindes vrentud et abricio

line. = *At nad, nad me eycubrey.*

fab. = *! Os tenes Ende!*

Cond. = *! froytea bonita!*

fab. = *! He obriugue fuz floy Mstuey!*

Cond. = *! eta e a f d'vridat.*

fab. = *! Como uelama!*

Cond. = *! o grande Euaratefara. He de repre-*
ta, p'rdite p'rdad.

fab. = *! o grande Euaratefara, aqui ytu*
ja uortuy per. - - - - - ajo ellardo

line. = *! f'it Cond, f froyte...!* *! At te te*
eguna amigo... - - - - - ad abricio

fab. = *! Dispaime Eit emboru...!*

fab. = *! Si hem of dipo...!* *! Levantase.*

! Na s'lude Eit... f'ond eyta' minde
f'illu' e' f'ha p'rdura' f'iter...! *! O! uou*
Doritelte!

Dor. = *! aqui uou e' uouy ordy.*

line. = *! At quanto e' bella!*

Cond. = *! Dizille ludbem f' f'aduy em Eypora!*

fab. = *! E uo.*

Cond. = *! e' cedendo a uo grande Euaratefara*

Tenho tua grande honra.
Fabr.: Hei certo. Minha filha levome, mais
sua.

Ind.: Não, não, dai a ao Cordeiro.

Cond.: Não, não, dai-la a elle.

Ind.: Oh não te cedas...

Cond.: Muito me admira!

Fabr.: A quem quer favor minha filha,

Cond.: Fugiu.

Fabr.: Fugiu, e a acuridez facerme por
caridade este favor.

Ind.: Esta bem, contentas leei, sendo Fa-
bricio e pora q' eu soua ter. E como o
gro signo, quero exente logo gran-
de Marmelão.

Fabr.: Como! Que soua de eu!

Cond.: Grande Marmelão. Os Capite He
oprimido posto, e a primicia soua,
e eu naquelles Paiz.

Fabr.: Oh bravo! e satis e contentamento.

Ind.: Venha aqui como costumad, trem
ou outro Vassallo, para fazer a fozida
edroy Cararme, equero Conduzta
allim aq' meu Estado, porq' de byto-
rinda me parca muy engrandecido,
e muito muy bella.

Cond.: e senor, podemoz Eis para o jardim
e esta ja gravellado p' o q' tom

Pro. = Vamo.

Fabr. = Vamoq.... may diuine e au uo au na
sou eu! He uo de e, auq tou son ludo....
al quida filla!

Por. = A mulhi, na sy uo de e
alqruo.

Fabr. = Ven me e lagrima ag olo de conton
tamento.

" Quom buyat, quom dmet adde e.
na fabricio. Contente, felis fabricio
ne foi, e gona e Marmatuo de gona
na fiau.

" Ab londe, pira, repira e amu
" her; afflicto, tormento e uo o pro
" pto.

" Alom dnt demulqruo na Eia ca
" rita.

" A filla mioru? Alu brique
" amudo? Gvaret, o affeto na sy
" qruo de e.

" Alom dnt demulqruo na Eia ca
" rita. Huro con qruo e Bengalla pto.
" Toda e fada.

" Huro de qruo e fada, de e qruo
" dro micruo, toly mero e mero
" toly mero e mero, e toly qruo
" dro, uo de e mero e mero
" de fua filla de timo qruo regalar. Varia

Acto 3o.

Doroteia Lindoro e Conde
Dali Giannina

Conde. - Oh excellentemente! Marmouza

Lind. - Quando, q' te vejo dirigi

Dor. - Agora sim, que por podermos chamar
feliz.

Gia. - Depressa, depressa vinde para o jardim
q' tudo esta pronto

Conde. - Vamos alegres.

Lind. - Ah vem, a minha Esporão.

Dor. - Vou, e quero estar em alegria. - Vaio

Acto 3o.

Delicioso Jardim

Varia companhia com vestidos co-
mbragantes segue Doroteia
tella, Lindoro, Conde, e Gian-
nina q' vão passando com alegria

Dor. =
Lind. = {
ar. = {
Conde = {
Gian. = {
" Os seus, ea alegria por te baas
" depressa manifestar a alegria dia
" os seus nunca mandaras

Lind. = " Sim companheiro, este amo aton-
" to, por ja ali estava Fabrisio.

Vem Fabrisio no meio de dois
companheiros vestidos de Malhão
com surradas e apertada

sem pellar l'efactor extrayen-
tes coteria, alle corresponden de
mismo modo, continuando a cot-
eria alle extrayen. Dir.

Feb. 23, Mas tantas coterias, com a potu-
na, cu maq pmo q' p'otau.

Cor. = }
Ind. = } " Caluda, silencio por Estrada.
Con. = }

Ind. = } " da narada calio omniquin es, Euse-
bia. = } " r'ap'or cotto mudo J. rit.

faremas auctor em sua Indicia
receptat' nome de q' d'acto, e
Ved' tem eum r'io de t'ido: estudo
re th'rom d'oi q'ing' d'oy e Maluio
q' toad sua d'ompe, e lindoro
extra de seguinte.

Cor. = " M'ed'rimoc'iera, babalati to tomo
" E'iol'era e M'om'ia l'uc'ia.

H'om' Maluio d'ey'eparad'ante
com eum grande f'iro, e lo

Mat. = " e'iba d'igno e M'arnaluo q' a
" gora t'eta im'iaon: d'ue f'ud' q'um-
" to p'uda t'oda am'ite, e'abo d'ira.

Cor. = " M'ed'rimoc'iera babalati to tomo
" e'iol'era e M'om'ia l'uc'ia.

Mat. = " r'ea d'ofon'or q' m'ulloz, q' p'alla

rem por tem anno, educturaxiedu
pedra, q' ultim na? pod e curit.

Coro. = " Milidissima dea babalari totano
" diolera e Mammalueli.

Mat. = " Em reomponia de grand empre
" go se ta di em cada men as chitas
" do pair, ca entrada d'ond e salio.

Coro. = " Milidissima dea babalari totano
" mo diolera e Mammalueli.

Ind. = " Si esta? feito grande Mammalueli
" adont e sempre como e coptome, se-
" jate propicio de e Mercurio grad
" Venedol de e Mammalueli.

Swantale Fabricio, tora a u-
" deira em Moluog seretira? pa-
" ra dia

Fabr. = " Por tantas grazas q' medicecias,
" bujo por ora vendi amad, e piro
" de? julia tambem q' sempre, q' me
" to curad para me curar.

Ind. = " Com alegre jubilo fazenas festas
" co caramento facere ja.

Ind. = " Minia bella Epora
" ar. = " Mabelle Epora - amavel, meu

Dor. = " Doue querido amavel, mata a legra
" me curad com tamandas felid ad...
" am ad

Ind. = " Milidissima dea babalari totano

ar. = " diolera e Mammalueli. - e caramento de

gra = " Isto Epora vir ad, ad, ad, ad

febr. = 21 *Allyy E iina: porq von rizey. Nad*
22 *queruy represent esta min e grande*
23 *dignidade.*

febr. = 21 *Ad riu: ad ad ad ad!*
22 *D. Fabris, bem von lograda, este e*
23 *aquelle de andro, q queria nona fite*
24 *agora com esta harmonia ju com ellate*
25 *lecarou.*

Nov. = 21 *Pendo me este erro, meu amado Gay.*
febr. = 21 *Querido Gay, qeruy de festa de andro*
22 *serue qritat.*

gia. = 21 *Leos preparai tal lograda loy por*
22 *esta harmonia.*

Nov. = 21 *Vendum remedio Eaja.*

febr. = 21 *Almaroty, de raxopondy, esta*
22 *engano se me fer. Quero y raxos, que*
23 *ro fayo, grande bulla Eide ferer.*

as. = 21 *Demamvire prouco prouco Um*
22 *Solepari.*

febr. = 21 *Annulere o matrimonio....*

as. = 21 *Por logosto elle foy feito.*

febr. = 21 *Euleri como Eum demonio....*

as. = 21 *Vudo inutil tera.*

febr. = 21 *Itto E Eum engano manifesto, quero*
22 *detoty querelar.*

as. = 21 *Emquanto foy elle matim, no*
22 *estarem q jubilar.*

<p> <i>Vody.</i> = 22 Que bello praver 22 que d'ella contenta 22 monts? sinto no prate 22 alegrar o coraçã 22 Eia por se parte 22 da a parte viva 22 ab unities, q boy lo- 22 grade, q atly no 22 fai alegrar. </p>	<p> <i>Babr.</i> = Que negro un prate 22 no? q' d' unid! Sinto 22 estalarme o coraçã no 22 juico. Quero Eia gri- 22 tando por se parte 22 for ad me traidora, q 22 quei lograd, que 22 gente barbara, que 22 crueldade. </p>
---	--

Sino

MS.

